

PREVALÊNCIA DE PARTO CESÁREO NA REGIÃO SUL DO BRASIL DE 2005 A 2019

INTRODUÇÃO: a prevalência de cesáreas tem aumentado no Brasil e no mundo, atingindo uma frequência bem acima do esperado com base nas indicações obstétricas. Vários fatores contribuíram para esse incremento de cesarianas, como a interferência dos médicos e o avanço do respeito à autonomia das pacientes. **OBJETIVO:** estimar as taxas de prevalência de parto cesáreo na região Sul do Brasil no período de 2005 a 2019. **MÉTODO:** trata-se de um estudo observacional, ecológico, descritivo e de abordagem quantitativa. Os números de nascimentos por local de residência da mãe e por tipo de parto na região Sul foram coletados a partir do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponível na base de dados do SUS (DATASUS). Calculou-se a taxa de prevalência de parto cesáreo na região, na qual o numerador era o número de cesáreas realizadas e o denominador o total de nascimentos no período. **RESULTADOS:** no período foram registrados um total de 5.762.860 nascimentos. Destes, 3.362.367 (58,34%) foram do tipo cesáreo. O ano de 2005 foi o que apresentou a menor taxa de prevalência (49,79%) e o ano de 2013 apresentou a maior taxa (62,67%). Observou-se, portanto, aumento da prevalência ao longo dos anos analisados. No mesmo período, o Brasil apresentou uma prevalência de parto cesáreo de 52,45%, o que mostra que esse indicador foi superior na Região Sul. **CONCLUSÃO:** a prevalência de parto cesáreo da Região Sul está muito acima do preconizado pela Organização Mundial da Saúde, a qual orienta que o total de partos cesáreos realizados em um serviço de saúde seja de 15%. As taxas de prevalência da Região Sul acompanharam a tendência mundial e nacional de aumento. O estudo desse indicador pode contribuir para direcionar as políticas públicas das diferentes regiões do Brasil, no intuito de melhorar os aspectos da saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Gravidez. Cesárea. Saúde Materno-Infantil.